

Acta Número Quinze

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e dezassete, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Carreira Moreira, Fátima Oliveira, Abel de Oliveira Vieira, Jorge Ferreira Carreira, Fernando Filipe Domingues, Rui Manuel Passadouro da Fonseca e Carla Elisa Caetano

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e o Sr. Secretário Jorge Adelino de Jesus Duro.

A sessão foi presidida pelo Sr. Pedro Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Senhores Deputados Fátima Oliveira e Luís Carreira Moreira.

Havendo quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. – Relatórios Financeiros e de Actividades da Junta de Freguesia, referentes ao período de 17/12/2016 a 21/04/2017.
Apresentação e apreciação.

Ponto 2. – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2016.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Como habitualmente acontece, antes de iniciar a ordem de trabalhos, o Presidente da mesa colocou à votação a ata número catorze, de Dezembro de 2016.

Pedi a palavra o Presidente da Junta que apresentou um pedido de desculpas a todos os presentes, uma vez que aquando do envio da documentação referente a esta assembleia de freguesia, se esqueceu de anexar a acta agora colocada a votação. Posto isto, foi do entendimento geral que a votação fosse feita na próxima assembleia de Freguesia.

Assim, passou-se ao **ponto um** da ordem de trabalhos: Relatórios Financeiro e de Actividades da Junta de Freguesia, apresentação e apreciação.

De uma forma sucinta o presidente da Junta explicou que o relatório de actividades expressa a atividade da Junta de Freguesia e do pessoal operacional no trabalho de campo, deu conta que houve especial atenção nas reuniões para a preparação do plano de defesa da floresta contra incêndios em reuniões promovidas pela Câmara Municipal e Proteção Civil. Explicou que a Junta de Freguesia tem consciência de que a freguesia está rodeada de floresta e mato, que ainda não houve oportunidade de providenciar a limpeza e regularização dos caminhos florestais e que as condições meteorológicas não são um bom pronúncio para o que se poderá esperar no Verão. Acrescentou que é intenção da Junta de Freguesia, antes do verão, tornar operacional o caminho entre o Tégalhadoiro e a zona da Central do Gasoduto, nos Casais da Bidoeira, que a Junta de Freguesia considera fundamental para a prevenção e defesa da floresta.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Jorge Carreira que questionou o presidente da Junta sobre quem foram os intervenientes nas reuniões tidas com a Câmara Municipal, mais propriamente se foi só o presidente a participar ou se foi mais alguém do executivo. Acrescentou que já em várias assembleias anteriores o executivo foi alertado para o facto de nos relatórios só aparecer que houve reunião com Câmara Municipal, Proteção Civil, ou qualquer que seja a entidade, mas que nunca é esclarecedor em relação aos assuntos e aos intervenientes das reuniões.

Tomou a palavra o Presidente da Junta referindo que, apesar de ser recorrente essa questão, se torna impraticável conseguir realizá-la uma vez que os relatórios seriam demasiadamente extensos. No entanto passou a referir que a Junta de Freguesia é regularmente solicitada pela população que tem processos de obras a decorrer solicitando ajuda no sentido de saber o ponto da situação e intervir no sentido de tentar agilizar os processos. Esclareceu ainda que quando relata a realização de reuniões com o senhor presidente ou vereadores da Câmara Municipal são sempre para análise de necessidades e assuntos pendentes, nomeadamente obras de pavimentação, Parque de Lazer, Pavilhão do Carriço, Centro Escolar, etc.

Após todos estes esclarecimentos, o Sr. Deputado Jorge Carreira esclareceu que o que queria saber é quem foi à reunião, se foi só o Presidente da Junta ou se foi mais alguém do executivo.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa referindo que os relatórios devem ser sucintos e não é necessária tanta minúcia.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Abel Vieira que questionou o presidente da Junta sobre o ponto de situação referente às linhas da EDP que já deveriam ter sido trocados por cabos, em Bidoeira de Baixo.

O Presidente da Junta explicou que a Junta de Freguesia tem tido ao longo dos últimos anos uma ação persistente junto da EDP e da Câmara Municipal para melhorar a qualidade da prestação de serviços elétricos. Já vários ramais foram substituídos por cabos, nomeadamente no Carriço, nos Casais da Bidoeira, na Mata da Bidoeira e que tem conhecimento que está já adjudicado o ramal que o deputado Abel estava a

referir na Bidoeira de Baixo, prevendo-se que entre em obra a curto prazo. Acrescentou que nas últimas semanas, foram acrescentados vários novos ramais em arruamentos que não tinham iluminação pública, esclarecendo que foi um na Bidoeira de Baixo, dois em Bidoeira de Cima e dois na Mata da Bidoeira.

Dado que não houve mais pedidos de esclarecimento em relação ao relatório de atividades, o Presidente da Junta fez uma consideração em relação ao relatório financeiro. Esclareceu que a situação financeira da Junta de Freguesia é estável, mas a verba que consta no relatório, anormalmente alta para a realidade da Junta de Freguesia, está cativa para obras que se irão realizar nos próximos meses. Esclareceu que estão em curso algumas obras de encaminhamento de águas pluviais e que se irão iniciar outras. Acrescentou que está em bom caminho o processo para aquisição de terrenos para a ampliação do cemitério de Bidoeira de Cima, considerando ser importante a existência de capacidade financeira para fazer face a essas despesas. Referiu, relativamente a este assunto, não existir qualquer apoio da Câmara Municipal para a aquisição dos terrenos, sendo uma responsabilidade inteiramente da Junta de Freguesia. O que tem acontecido noutras freguesias, e que irá certamente acontecer na Freguesia da Bidoeira, é um apoio financeiro da Câmara Municipal para a obra de ampliação do cemitério.

Ponto 2. – Apresentação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas da Junta de Freguesia relativos a 2016.

Tomou a palavra o Presidente da Junta que explicou que, conforme os documentos extraídos da execução orçamental, houve um total de receitas durante o anos de 2016 de 140.000,54€ e o total de despesas foi de 141.103,18€, sendo que havia um saldo do ano anterior de 3.625,77€, resulta um total a transitar para o ano de 2017 de 2.658,33€. Referiu que estes valores são o resumo do documento fluxos de caixa, os valores mais explícitos estão no mapa descritivo, também enviado, pelo que ficou aberto a esclarecimentos que os deputados quisessem colocar.

Pediu a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues que questionou o presidente da Junta sobre um apoio constante no relatório no valor de 22€, à comissão de festas. Acrescentou que fez a questão por achar estranho um apoio a uma comissão de festas daquele valor.

O presidente da Junta referiu não ter a certeza exacta do que foi, devendo ter sido algo comprado para a comissão de festas, uma vez que a Junta de Freguesia não dá apoio financeiro às comissões de festas.

Uma vez que não houve mais inscritos para esclarecimentos para este ponto, passou-se à sua votação, sendo que foi aprovado com votos favoráveis da bancada do PS e quatro abstenções do PSD.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Para este ponto inscreveu-se a Sra. Deputada Fátima Oliveira que perguntou ao Presidente da Junta se as valetas da estrada que liga a Texugueira à Bidoeira de Cima estão concluídas.

O presidente da Junta respondeu que não, esclarecendo que já na última Assembleia de Freguesia se falou neste arruamento, altura já asfaltado, sendo que além das valetas por regularizar, havia um problema com uma valeta muito funda e perigosa que entretanto já foi resolvido pela Junta de Freguesia. Em relação ao alteamento das bermas, tanto da estrada da Texugueira como na estrada que liga à Bidoeira de Baixo, ainda não estão feitos, referindo que já alertou, por várias vezes, os serviços de fiscalização da Câmara Municipal, que por sua vez faz chegar a informação à empresa responsável pelo serviço. No entanto a empresa alega que está a concluir os trabalhos noutra freguesia, cujos asfaltamentos foram feitos primeiro, e que quando terminar vêm fazer as da Bidoeira.

Após ter sido esclarecida sobre este assunto, a Sra. Deputada Fátima Oliveira recordou o Presidente da Junta sobre uma questão por ela feita há umas assembleias atrás, sobre a sinalização indicativa no centro do lugar da Texugueira, a indicar Bidoeira de Cima e Bidoeira de Baixo. Na altura foi-lhe dito que seria uma situação fácil de resolver, mas no entanto as placas ainda não foram colocadas.

O Presidente tomou nota, e esclareceu que irão tomar uma decisão em sede de Junta de Freguesia, e que posteriormente lhe faria chegar a decisão.

Pedi a palavra o Sr. Deputado Filipe Domingues que, a título de proposta por parte da bancada do PSD e como veio a público que a Câmara Municipal de Leiria tem alguns milhões de euros para gastar, a Junta de Freguesia da Bidoeira exija o asfaltamento de várias ruas da freguesia, nomeadamente a Rua Principal do Carriço, a Rua Principal da Bidoeira de Cima e a Rua do Outeiro da Fonte. Nesses arruamentos, devido às obras que foram feitas, o piso abateu e estão em más condições, provavelmente como é ano de eleições já devem estar previstas algumas obras, mas considera que estas ruas deveriam ser contempladas. Outro assunto que a bancada do PSD tinha para falar neste ponto era a ampliação do cemitério, mas quanto a isso considera já terem sido esclarecidos.

O Presidente da Mesa considerou as propostas legítimas e enalteceu a atitude, no sentido de que devem continuar com esse espírito de colaboração com a Junta de Freguesia no sentido de melhorar as condições da população da Freguesia. Acrescentou ainda que no relatório de actividades vem expressa a intenção da colocação de uma plataforma elevatória no edifício da Junta de Freguesia, referindo que foi uma proposta, feita em tempos numa assembleia de freguesia, pelo Sr. Deputado Jorge Carreira.

No seguimento da proposta feita pela bancada do PSD, o Presidente da Junta referiu que o executivo da Junta tem estado atento às necessidades da população e à tentativa de resolver os problemas, daí que as ruas referenciadas pela Bancada do PSD a asfaltar, são claramente uma preocupação e uma necessidade que deve ser

colmatada. Acrescentou que este executivo não exige, antes coloca as necessidades da freguesia em cima da mesa, com a argumentação de suporte à realidade das necessidades da freguesia e defende com determinação o direito de ver esses problemas resolvidos. Esclareceu, assim, que a Rua Principal do Carriço está já adjudicada e que irá brevemente entrar em obra, acrescentando que será uma obra de grande envergadura e que contempla não só o asfalto total da via, desde o início do IC2 ainda na Freguesia de Colmeias até ao Centro Cultural do Casal da Quinta, já na Freguesia de Milagres, mas também alguns muros de suporte nas bermas e a construção de alguns passeios. Anunciou que estão previstas algumas medidas de contenção de velocidade, uma vez que, se no estado em que a estrada está já praticam velocidades impensáveis para dentro de uma localidade, depois da obra concluída será certamente pior.

Relativamente à Rua Principal da Bidoeira de Cima, o Presidente da Junta explicou que esse assunto também foi colocado em cima da mesa e também está em processo burocrático para ser adjudicado. Esclareceu que a Rua Principal da Bidoeira de Cima não vai ser contemplada com um asfalto total, uma vez que foi do entendimento da Junta e dos serviços camarários que se levar outro asfaltamento haverá sítios em que os passeios vão ficar muito baixos e até ao nível do piso. O que está previsto é uma fresagem em todas as depressões da estrada, nomeadamente as que decorreram das obras do saneamento, algumas zonas onde se notam infiltrações de água ou barros e junto aos passeios, a vai reposição betuminosa do pavimento e, posteriormente, levará a chamada camada de desgaste para que o piso fique completamente uniforme.

Quanto à Rua do Outeiro da Fonte, explicou que a junta de freguesia não tem uma solução a curto prazo para ela, terá de entrar num dos próximos programas de alcatroamentos. No entanto neste caso em concreto e como o pior dessa rua é no sitio onde as valas do saneamento básico abateram bastante, a Junta de freguesia tem feito pressão junto dos SMAS para que acione a garantia da empresa construtora do saneamento.

Relativamente à plataforma elevatória, o Presidente da Junta referiu que o executivo da Junta de Freguesia sempre esteve receptivo à proposta feita, na altura, pelos deputados do PSD, uma vez que os serviços da Junta e CTT são no primeiro andar. Acrescentou, ainda, que decorre da lei das acessibilidades que, a partir de Dezembro de 2016, os edifícios públicos são obrigados a ter condições de acessibilidade para mobilidade reduzida. Perante esta situação o executivo da Junta de Freguesia conseguiu que a Câmara Municipal de Leiria desse o apoio para a aquisição de uma plataforma elevatória. Referiu ainda que este equipamento, em termos visuais, é igual a um elevador, vai funcionar na caixa de escadas da Junta de Freguesia e que a diferença entre a plataforma adquirida e um elevador é que enquanto num elevador a cabine sobe toda, na plataforma elevatória só sobe a base, mantendo-se as paredes fixas desde o rés-do-chão até ao teto. Continuou a explicar que a opção pela plataforma elevatória teve a ver com os custos e pelo facto de não obrigar a contrato de manutenção que é igualmente muito caro e não está ao alcance da Junta de Freguesia.

Após ter este esclarecimento o Sr. Deputado Filipe Domingues questionou o presidente da Junta sobre o ponto de situação do processo que decorre há duas

décadas no tribunal, acerca do caminho que liga a Texugueira ao Vale Coelho, que foi cortado pelo proprietário de uma pecuária.

Para este esclarecimento tomou a palavra o Presidente da Mesa que esclareceu que surgiram alguns contratemplos, o advogado que tem o processo em mãos tem tido alguns problemas de saúde. Neste momento irá uma colega substituí-lo e pegar no processo, como tal ela ainda não conseguiu elucidar o executivo da Junta porque terá de falar com um agente de execução de Coimbra, que lhe explicará quais as diligências feitas. Para a Junta poder avançar com o processo de restabelecimento do caminho tem que ter uma ordem judicial, tem de estar presente uma autoridade policial, um agente de execução e tem de saber o custo da obra. Os trabalhos têm de ser avaliados e o perito nomeado pelo tribunal fará um relatório dos custos. Para concluir esclareceu que está exatamente no mesmo ponto que estava na última assembleia de freguesia.

O Presidente da Junta acrescentou que existe da parte da Junta de Freguesia um interesse extremo em resolver este assunto o mais rápido possível, porque é do interesse da Junta e da população que o caminho seja reposto com a maior brevidade possível. Acrescentou ainda que a Junta está absolutamente determinada em fazer o serviço desde que existam condições de legalidade.

Por fim, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor Rui Caetano que, tendo assistido à assembleia, assim o solicitou. Começou por lamentar o facto de a Junta de Freguesia não afixar convocatórias nos locais públicos, acrescentou que soube por acaso e que, assim como ele, poderia haver mais pessoas a assistir às assembleias se as mesmas fossem publicitadas.

Aproveitou ainda a oportunidade que lhe foi dada para chamar a atenção do executivo da Junta de Freguesia para o estado de abandono em que se encontra o terreno junto à casa da Cova e lamentou o facto de ser limpo apenas na altura da festa de Agosto.

Perante a observação, o Presidente de Mesa afirmou que as convocatórias têm de ser afixadas nos locais públicos e o Presidente da Junta assumiu a sua culpa e comprometeu-se a fazê-lo para as próximas assembleias.

Não havendo mais inscrições, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: